

Recursos disponíveis na BISA

Bases BISA

- » Ceres
- » Revistas
- » Mapas

CAB Abstracts

CAB Abstracts



ISI web of knowledge

Science Direct



b-on

(Biblioteca do conhecimento online)



ProQuest

Agriculture Journals



SciELO

(Scientific electronic library on line)



DOAJ

(Directory of open access Journals)



RCAAP

» Repositório UTL

» DRIVER (Digital

Repository

infrastructure vision for

European Research]

E-Books

MONOGRAFIAS



Baptista, F.O.- *O destino camponês*, 100 LUZ, 2013
Cota: E14-641 / E14-642



Costa, E.L.F.- *Cela: dos velhos paradigmas as novas dinâmicas de desenvolvimento agrícola e rural*, 100 LUZ: Lisboa, 2013
Cota: E14-640



Gomes, A.F.- *Gado e Agricultura familiar no Sudoeste de Angola. A ecologia da sobrevivência*, 2013
Cota: F08-146



Mourão, I.M. / Brito L.M.- *Horticultura social e terapêutica*, PUBLINDUSTRIA, Porto, 2013
Cota: F01-257

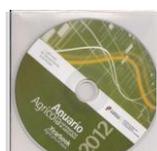
PERIÓDICOS



Topos – The International Review of Landscape Architecture and Urban Design, Vol.83 (2013)
Cota: PP-P011-21



Ciência Técnica e Vitivinícola, Vol.28 (2013), 18th International Symposium GIESCO
Cota: PP-F01-19



CDs

Anuário Agrícola 2012. Informação de Mercados
Cota: CD-386

Produção Científica em Portugal: o que vai mudar?

Novo enquadramento legal

O acesso aberto à informação científica em Portugal tem assistido recentemente a alguns desenvolvimentos, nomeadamente alterações legislativas e uma proposta de "Política de Acesso Aberto" colocada em discussão pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O Acesso Aberto à informação científica em Portugal tem assistido recentemente a alguns desenvolvimentos, nomeadamente alterações legislativas e uma proposta de "Política de Acesso Aberto" colocada em discussão pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

1. O que decreta o Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de Agosto?

O Decreto-Lei n.º 115/2013, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2006 que aprovou o Regime Jurídico dos Graus Académicos e Diplomas do Ensino Superior, regulamenta, no seu Art.º 50 o

Depósito Legal de teses e dissertações em repositórios institucionais

1.1. Quais as alterações?

O Art.º 50 define como **obrigatório o depósito legal de uma cópia digital** das teses de doutoramento, de outros trabalhos apresentados para obtenção do grau de doutor e das dissertações de mestrado **num repositório integrante da rede RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal.**

As teses de doutoramento e outros trabalhos apresentados para obtenção do grau de doutor estão ainda sujeitos ao depósito de um exemplar em papel na Biblioteca Nacional de Portugal.

1.2. A que documentos se aplica?

Às teses de doutoramento, às dissertações de mestrado e a outros trabalhos apresentados para conclusão do ciclo de estudos conducente ao grau de doutor.

1.3. Em que regime são disponibilizadas as teses e dissertações?

A difusão dos referidos trabalhos científicos, que não sejam objeto de restrições ou embargos, será efetuada em **regime de acesso aberto.**

1.4. Como cumprir com o regulamentado no Decreto-Lei n.º 115/2013*?

As obrigações de depósito atrás referidas **são da responsabilidade de cada estabelecimento de ensino superior que confere o grau** e devem ser **cumpridas no prazo de 60 dias** a contar da data de concessão do mesmo.

As Universidades e Institutos Politécnicos deverão criar mecanismos de depósito de todas as teses e dissertações nos seus repositórios institucionais ou, no caso das instituições que ainda não possuem repositório, poderão proceder ao depósito no Repositório Comum do RCAAP.

O Decreto-Lei n.º 115/2013 entrará em vigor **após** a publicação da Portaria respetiva.



Outros desenvolvimentos no âmbito do Acesso Livre em Portugal

2. Política de Acesso Aberto da FCT

Num contexto em que se estão a definir as políticas do Open Access a nível europeu e internacional para um maior acesso e difusão dos resultados da investigação financiada, surge em Portugal uma proposta de “**Política de Acesso Aberto**” da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, cuja versão inicial se encontra ainda em discussão.

Este projeto de política **define a obrigatoriedade de disponibilização em acesso aberto das publicações resultantes dos projetos de I&D financiados pela FCT num dos repositórios institucionais da rede RCAAP.**

A referida política irá aplicar-se às publicações sujeitas a arbitragem por pares e teses de doutoramento que incluam resultados de projetos de I&D financiados total ou parcialmente pela FCT.

Consulte a versão preliminar da Política da FCT em:

<http://www.fct.pt/dsi/eciencia/index.phtml.pt>.

No início de mais um ano letivo, apresentamos os nossos votos de boas-vindas e colocamos à disposição os nossos recursos e serviços:

BIBLIOTECA (BISA)

A origem da BISA remonta a 1853, data do seu primeiro regulamento.

Ao longo dos anos sempre procurou acompanhar a evolução das ciências e tecnologias da documentação e informação disponíveis, tendo iniciado o seu processo de informatização em 1987/88.

Hoje em dia oferece aos seus utilizadores:

BASES DE DADOS PRÓPRIAS:

- CERES – Com cerca de 105.000 registos bibliográficos, reflecte o seu acervo composto por monografias, artigos e outros documentos, nos mais variados suportes.
- REVISTAS – Dá a conhecer as existências e estado das colecções de mais de 3.000 títulos de periódicos nacionais e internacionais, alguns únicos no país.
- MAPAS – Composta pelos registos bibliográficos de mais de 2.400 documentos cartográficos.

BASES DE DADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS relevantes na área das ciências agrárias e multidisciplinares, a maioria com acesso ao texto integral dos documentos:

- CAB Abstracts Full Text Select
- ProQuest Agriculture Journals
- Science Direct
- ISI Web of Knowledge
- B-on (Biblioteca do Conhecimento Online)
- JSTOR
- E – BOOKS – colecção recém iniciada, através da plataforma MYLIBRARY
- Colecção SPRINGER
- RCAAP– Sendo parte da UTL, integra o Projecto do Repositório Científico de Acesso

Aberto de Portugal (www.rcaap.pt), tendo depositados mais de 1500 documentos, incluindo Teses de Doutoramento e Dissertações de Mestrado apresentadas ao ISA, bem como documentos da autoria de docentes e investigadores (www.repository.utl.pt)

Além do acervo, real e virtual, a BISA oferece ainda os seguintes SERVIÇOS:

- Leitura de presença em acesso directo às estantes classificadas por assuntos segundo o sistema AGRIS/FAO
- Empréstimo domiciliário (indispensável ter cartão de leitor)
- Possibilidade de renovação de empréstimos por e-mail ou telefone e reservas de documentos (infobisa@isa.utl.pt / 213653506)
- Auto-empréstimo
- Serviço de fotocópias em self-service (cartão recarregável)
- Fornecimento de documentos em fotocópia ou suporte digital
- Empréstimo Inter-bibliotecas nacional e internacional (Membro da AGLINET)
- Catálogo online(OPAC), através do Web site (www.isa.utl.pt/bisa) / Manual OPAC online
- Newsletter
- Ajuda permanente online (Pergunte...)
- Serviço de apoio e orientação bibliográfica
- Assistência personalizada na pesquisa especializada
- Formação de utilizadores (a pedido)